

# JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....38000  
(Pelo correio) Semestre.....88000  
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.  
Numero atrazado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS  
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre  
em fins de março, junho, setembro ou dezembro.  
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Quinta-feira 2 de Outubro de 1884

Num. 229

Os autographos que nos forem re-  
mettidos não serão devolvidos, em-  
bora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, de-  
clarações, editaes, annuncios, etc.,  
serão recebidos até as 4 horas da  
tarde. Noticias importantes—até as  
7 horas.

## O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro  
de Jorge Favier.

## ANNUNCIOS ESPECIAES

## MARMORISTA

Esta casa encarrega-se de fazer pe-  
dras com inscripções para sepulturas,  
louzas, mausoléos, tumulos, cruces de  
marmore, etc.

Tambem encarrega-se de fazer d'es-  
tas obras para qualquer das cidades vi-  
sinhas.

85 RUA DO PRINCIPE 85

## WHISKY

MARCA « GARNKIRK »

## WHISKY

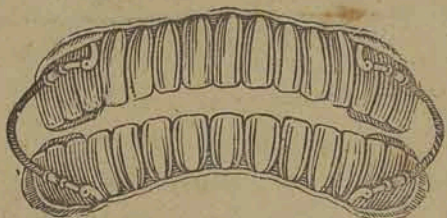
Marca C. I. G.

IMPORTADORES

H. W. FISON & C.

## CAFÉ MOIDO SUPERIOR

Vende-se na fabrica á rua de João Pinto  
n. 27, e na Praça Barão da Laguna n. 2  
a \$800 rs. o kilo



## F. C. Savedra DENTISTA

Formado pela Faculdade de Medicina  
de Rio de Janeiro, acha-se em seu con-  
sultorio todos os dias uteis, das 8 horas  
da manhã ás 4 da tarde, para os miste-  
res de sua profissão.

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6  
SOBRADO

## CASA DE MOVEIS

11 RUA DO PRINCIPE 11

Para esta casa chegou ultimamente  
pelo paquete *Rio Jaguarão*, um lindo  
sortimento de mobílias austriacas,  
para sala, assim como cadeiras avulsas  
que se vendem por preços muito ra-  
zoaveis.

João Muller.

## REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro á vista:

Assucar de 1<sup>a</sup>—15 kilos por.. 6\$400  
Dito » 2<sup>a</sup>—15 kilos ».. 5\$800  
Dito » 3<sup>a</sup>—15 kilos ».. 4\$600  
Dito » 4<sup>a</sup>—15 kilos ».. 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado,  
far-se-ha 1\$500 rs. de desconto.

## VERDADEIRO BARATILHO

4 RUA DO PRINCIPE 4

Para final liquidação, vende-se a  
*tout prix*, a existencia das fazendas,  
como tambem a armação da loja.



## HOTEL

## D. THEREZA CHRISTINA

N'este bem montado estabelecimento  
encontrarão os Srs. hospedes todas as  
commodidades e bom tratamento, por  
preços baratissimos.

O proprietario encarrega-se dos meios  
de conducção para fóra da cidade.

21 RUA DIREITA, E PRAIA 35

LAGUNA

Proprietario—C. A. Gomes.

## LEILÕES

J. A. Coutinho participa aos  
seus amigos e ao publico em geral que  
abrio de novo a sua

## Agencia de leilões

á rua Trajano, antigo emporio de louça  
do Sr. Militão Villela, junto á loja da  
Ancora—do Sr. Ernesto Bainha.

Fará leilão todos os sabbados ás 11  
horas.

Incumbe-se de vender mercadorias  
de todas as especies.

Recebe joias de ouro, prata e bri-  
lhantes.

Tambem se incumbe da venda de  
predios, terrenos, navios e tudo quanto  
lhe fór concorrente.

As condições acham-se estipuladas  
na agencia, que estará aberta todos os  
dias uteis das 7 ás 4 horas.

## REPARTIÇÃO DA POLICIA

### EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 29 de Setembro

Ao delegado da Laguna, remetten-  
do, afim de ser entregue ao Dr. João  
Baptista Galvão de Moura Lacerda a  
carta junta, de bacharel em sciencias  
sociaes e juridicas, que foi para este  
fim enviada á esta chéffia pelo Exm.  
conselheiro director da Faculdade de  
direito de S. Paulo.

Ao delegado de S. José, recom-  
mendando, em solução ao seu officio  
de 23 do corrente, que, logo que ali  
cheguem os presos a que allude, os  
remetta para esta capital, pela mes-  
ma escolta que lh'os apresentar.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da  
provincia, n. 267, transmittindo, por  
copia, um officio do delegado do ter-  
mo de S. José, em relação á falta de  
segurança da respectiva cadéa, em  
vista do que se lhe ordenou que, lo-  
go que alli chegarem os presos vindos  
de Lages, os remetta para esta capi-  
tal.

Junto tambem se apresenta á S.  
Ex. o orçamento, a que allude o de-  
legado em o mencionado officio, dos  
reparos necessarios á supra referida  
cadéa.

Ao mesmo Exm. Sr., n. 268, in-  
formando sobre o officio e telegram-  
ma do Dr. juiz de direito da comarca  
de Santo Antonio dos Anjos da La-  
guna, em relação ao augmento do  
pessoal do respectivo destacamento, e

## FOLHETIM

23

JOSÉ PRATES

## FABRICIO

IX

—Oh! minha querida! exclamou Ada, ficando  
só com a amiga—obrigada! Jámais me esquecerei  
do que fizeste por mim!

—Que fiz eu, minha santa, para me ficares  
assim agradecida? Apenas apressei o desenlace da  
felicidade que te estava aguardada. Si te consideras  
feliz, deves a elle e não a mim.

—Embora, mas tu cooperastes muito.... Escuta,  
hontem, quando cá vim, trazia o desanimo n'alma e  
um terrivel presentimento no coração.... Mas quando  
d'aqui me fui, já respirava mais desafogadamente...  
Sentia uma como affouteza invadir-me a alma, e en-  
carava mais animosa o perigo. A quem devo isso,  
senão a ti que me animaste, protegendo-me?

—Queres que te falle com franqueza? Si ousei  
prometter-te protecção, foi porque contava com o  
amor que te consagra Julio Dinarte. Si não fosse  
isso, crês acaso que eu, fraca mulher, ter-te-hia feito  
uma promessa irrealizavel para as minhas forças?  
O mais que poderia fazer era acompanhar-te na in-  
felicidade....sim, succumbiria contigo.

—E ainda me acuso do infeliz, disse Ada cho-

parte, têm-me tornado desconfiada, superstiosa. Ou-  
ve-me, Celestina, ha occasiões em que levada pela  
imaginação ás regiões do amor, esqueço-me de tudo  
que me cerca.... Sinto-me então animada, esperan-  
çosa.... Com a imagem d'elle no coração, sorrio-me  
para o futuro; mas esse sonho tão doce que todas nós  
temos quando amamos é para mim rapido.... Desper-  
tando e olhando para as incertezas que me cercam,  
sinto-me desfallecer.... A realidade apresenta-me  
tudo com côres sombrias.... Quando te escrevi, esta  
manhã, estava n'um d'esses momentos de devaneio.  
Escrevi tambem a Julio Dinarte e tanto n'uma como  
n'outra carta, transluzia, como dizes, a esperança.  
Mas eis que de repente, abandonada pelo enlevo doce  
que me seduzira, entristeço, reflectindo na minha po-  
sição. Que queres? Sou fraca, sou medrosa.... Mas  
nota que essa fraqueza, esse medo imprimirão-se-me  
n'alma depois que aquelle padre Roberto fallou-me....

—Ada, vou contar-te um sonho que tive esta  
noite. Quando te foste embora hontem, fiquei reflec-  
tionando no que me disseste. Sô Deus sabe o que sof-  
fri!...Conhecia a eminencia do perigo que te amea-  
çava, a profundeza do abysmo que estava cavado a  
teus pés....Chorava muito no silencio do meu quar-  
to....Depois, pouco a pouco, com os olhos ainda hu-  
midos pelas lagrimas, fui adormecendo sem o quer-  
rer....E tive um sonho mui diverso do que me agou-  
rava a imaginação dolorosamente impressionada.  
Sonhei que te via vestida de noiva ao lado de Julio  
Dinarte correctamente vestido de preto, de collete e  
luvas brancas. Estavas tão bella, tão corada e tão  
confusa....Elle te dizia coisas galanias e apenas res-  
pondias-lhe por monyssyllabos e tão baixinho que elle  
quasi não ouvia.

rando sensibilizada pela dedicação da amiga,—quan-  
do disponho de uma amizade como a tua. Tu mesma  
me chamarás de ingrata, não é, ouvindo-me constan-  
tamente lamentar a minha sorte, insensivel á tua  
dedicação? E na verdade, essa minha ingratidão  
offende a Deos.

—Cala-te, louquinha! exclamou a florista dan-  
do-lhe um beijo nos labios.

E depois, mudando de assumpto:

—Na carta que me escreveste hoje, dizias que  
tua mãe oppõe-se tenazmente ao teu casamento. Eu  
já previa isso....

—Tens razão, replicou Ada, entristecendo;—  
seria demasiada felicidade si todos aquelles que teem  
direito sobre mim approvassem a minha união com  
o homem que amo....Sim, mamão oppõe-se e muito.  
E embora meu pai tranquillise-me, dizendo-me que o  
meu casamento se ha de effectuar, essa má vontade  
de minha mãe obscurece um pouco a realidade do meu  
sonho....é um ponto negro no meu céu de noiva.

—Minha querida, disse Celestina, abraçando-a,  
para que nutres idéas tão tristes? Olha, tu não sabes  
quanto soffro, quando te ouço fallar assim. Onde está  
a coragem de que te dizias animada ha pouco, cora-  
gem essa que, dizes, fui eu quem te derramou n'al-  
ma? Na tua carta transluzia tanta esperança, mas,  
parece-me que em ti a esperança é como esses me-  
teóros luminosos, que brilham um momento para de-  
pois extinguirem-se....Ada, tu não tens fé nem espe-  
rança....faltam-te essas duas virtudes sem as quaes  
não podemos ser inteiramente felizes.

—Fé e esperança tenho-n'as e de sobra, mas é que  
as commoções porque tenho passado, as apprehensões  
que me annuam o espirito de algum tempo a esta



juntando á esta informação o officio e telegramma alludidos.

Dia 30

Ao delegado da Laguna, transmitindo copia d'um officio do commandante da companhia policial, em relação á suspensão do commandante local, e communicando o que occorre sobre a substituição do alludido cabo de policia e expedição de um official para commandar o referido destacamento.

Ao delegado de Curitiba, declarando, em resposta á 2ª parte do seu officio de 15 d'este mez, que foi expedida a competente ordem para o pagamento, pela respectiva collectoria, da importancia dos objectos comprados para o serviço da cadêa.

**PRISÕES E RONDAS**

Dia 27

Ao xadrez da policia foi posto em liberdade Carlos Parcall.

A' noite foi a cidade policiada.

A's 11 horas foi rondada a guarda da cadêa.

Dia 28

A cidade foi á noite policiada.

A guarda da cadêa foi rondada ás 11 1/2 horas.

Dia 29

Ao xadrez da policia foi recolhido, á ordem do delegado, Ignacio Gomes de Oliveira, por embriaguez.

Durante a noite foi a cidade policiada.

A's 11 horas foi rondada a guarda da cadêa.

**POLICIA DO PORTO**

**ENTRADAS NO DIA 28**

Do Rio de Janeiro e escala—paquete nacional «Rio Jaguarão», comm. capitão-tenente Pereira da Cunha; passags.: Manoel Ribeiro, Tito Conrado Niemeyer, Mrs. Anini Miller, Germano Goldner, Anastacio Silveira de Souza e sua senhora, Henrique Kooek, Eugenio Fabrig, Ricardo Martins Barbosa, Henrique Martins de Abreu e Carlos de Souza Caldas.

Do Rio Grande do Sul, 2 d.—paquete nac. «Victoria», comm. Damião Ferreira Lima Pires.

**SAHIDA NO DIA 28**

Para Montevideo e escala—paquete nac. «Rio Jaguarão», comm. capitão-tenente Pereira da Cunha; passags.: João Ferreira Netto, Francisco Donatelli, Geraldo Verequia, Luiz Verequia e Camo Verequia.

**DIA 30**

Para o Rio da Prata—patacho allemão «Ida», cap. A. Ducker, tons. 179, trip. 6, c. farinha de mandioca.

**O NOSSO CAFÉ NO CHILE**

A pedido do encarregado de negocios do Brazil, Werneck d'Aguilar, e do consul geral, dr. Pires Garcia, a directoria da exposição nacional do Chile, que tem de abrir-se no proximo mez de Outubro, resolveu conceder no mesmo palacio da exposição um lugar para exhibição do café brasileiro, de que mandou 101 amostras o Centro da Lavoura e do Commercio do Rio de Janeiro.

Este acto da directoria é para agradecer-se, pois que, sendo nacional a exposição, recusou ella lugar a muitos

estrangeiros, que o solicitavão, mesmo sem entrarem em concurso. A directoria annuo «teniendose em vista la circunstancia de tratarse de articulos que no entran en concurso i la mui valdeira de proceder la presentacion de um pais con el cual ha cultivado el nuestro tan estrechos como sinceras relaciones de amistad», como ella se exprime no officio, em que communica a sua resolução ao encarregado da exposição do café brasileiro.

(J. do C.)

**BAZAR**

Relação dos objectos offerecidos ao *Club Abolicionista* desta cidade para o Bazar que teve começo a 28 de Setembro, no theatro Santa Izabel:

(Continuação)

Um ramo flôr palha, offerecido pela exma. sra. d. Virginia Silveira de Souza.

Uma esplendida cama de penas, pela exma. sra. d. Joaquina G. S. Moreira.

Um porta-alfinetes, pela exma. sra. d. Maria R. Lentz Gouvêa.

Uma almofadinha, pela exma. sra. d. Celestina da Luz.

Uma caixa perfumaria, pela exma. sra. d. Ada A. Linhares.

Uma toalha de crochet, pela exma. sra. d. Eliza A. Ramalho.

Um porta-cartas, pela exma. sra. d. Thomazia A. Motta Veiga.

Um porta-lenços, pela exma. sra. d. Maria Casimira da Silveira.

Uma gola de crochet, pela exma. sra. d. Francisca A. F. Gouvêa.

Uma caixa perfumaria, pela exma. sra. d. Virginia Portilho Bastos.

Uma almofadinha, idem.

Um ramo pelle de ovo, pelas exmas. sras. dd. Silveiras.

Um ramo flôres de palha, pela exma. sra. d. Emilia Silveira Prates.

Uma camelia de escamas, pelas exmas. sras. dd. Silveiras.

Um ramo flôr para alfinete, pela exma. sra. d. Maria das Dôres Silveira Prates.

Um lindo lenço bordado, pela exma. sra. d. Maria Virginia Motta.

Uma almofadinha, pela exma. sra. d. Maria José Linhares.

Uma almofadinha, pela exma. sra. d. Aidêa Souza.

Uma toalhinha de crochet para lampeão, pela exma. sra. d. Carolina F. de Souza.

Um ramo de flôres, pela exma. sra. d. Henedina Motta Veiga.

Um porta-cartas, pela exma. sra. d. Maria Refugio Veiga.

Um bouquet pela exma. sra. d. Rosalina de Barros.

Um bouquet pela exma. sra. d. Carolina E. Prates Rocha.

Uma caixa de sabonetes, pelos srs. Rosa, Neves Medeiros.

Um ramo pela exma. sra. d. Maria Mathildes de Oliveira.

Um bordado para chinella, pela exma. sra. d. Clotilde da Costa.

Duas garrafas de licôr fino, pelo sr. João Vicente da Silva.

Uma almofadinha, pela exma. sra. d. Maria do Carmo Fragozo Blum.

Um tinteiro de crystal, pelo sr. Francisco Soares da Costa.

Uma caixa de charutos superiores, pelo sr. Manoel Baptista dos Santos.

**AO SR. ADMINISTRADOR DO CORREIO**

No dia 26, ás 10 horas da manhã, é que chegou á S. José o estafeta que d'aqui sahio a 25 ao meio-dia, devendo lá chegar tres horas depois da sahida.

Até hontem ás 6 horas e meia da manhã ainda não tinha chegado áquella cidade o estafeta que d'aqui partio na vespera, tambem ao meio dia.

Tudo isto em prejuizo do commercio d'quella cidade e interior.

Em Barra-Mansa, no dia 15 de Setembro, ás 4 1/2 horas da madrugada, o escravo Pedro da fazenda de d. Lucinda de Oliveira Campos e Silva, matou o feitor da mesma fazenda, Cypriano de tal, e foi em seguida apresentar-se á autoridade.

**Criança Angélica**

—Mamã, o que me dás no dia dos meus annos?

—O que quizeres, filha. Que desejas mais ter? Uma boneca?

—Qual! eu quero a liberdade da mãe Joanna; dás?

—E quem t'a poderia negar, filha?

**SUBSCRIPÇÃO**

PROMOVIDA EM FAVOR DA IRMAMDADE DE N. S. DO PARTO	
Quantia já publicada	203\$000
Exm. " Sr. "	
Julia Pinheiro	1\$000
Thomazia A. da Motta Veiga	3\$000
Eufabia Formiga	2\$000
Maria A. da Luz Siqueira	2\$000
Maria da Conceição Villela	2\$000
Julia Viegas d'Oliveira	1\$000
Anna Rosa Caldas	2\$000
Idalina Schmidt	3\$000
Maria Alves Garcia	2\$000
Somma	221\$000

**THEZOURO PROVINCIAL**

3ª SECÇÃO

Rendimento de 1º de Outubro:	
84—85 { Geral.....	340\$478
{ Especial.....	17\$080
	357\$558

**OBITUARIO**

Durante a 2ª quinzena do mez de Setembro, foram sepultados no cemiterio publico d'esta cidade:

Dia 16. — Maria Ricarda Martins, branca, 22 annos: tuberculos pulmonares.

Dia 18. — Guilherme, branco, 4 annos: congestão pulmonar.

Dia 20. — Porfirio, branco, 3 annos: convulsões. — Feto, branco, masculino. — Alfredo Martins da Costa, branco, 30 annos: asphixia por submersão. — Maria Mercedes, branca, 30 annos: thistica pulmonar. — Elisa Rosa de Jesus, preta, 63 annos: gastrite chronica. — João, branco, 2 mezes: coqueluche.

Dia 22. — Trajano, pardo, 2 mezes: dentição difficil. — Candida, branca, 15 mezes: encephalite.

Dia 25. — Catharina, branca, 2 annos: congestão pulmonar. — Amalia, branca, 8 mezes: queimadura.

Dia 27. — Marcellino, pardo, 28 annos: Tuberculos pulmonares.

Dia 29. — Rosa, parda, 4 mezes: tosse convulsa. — Julieta, branca, 7 mezes: enterite.

**OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS**

Dia 1º. de Outubro, ás 4 horas da tarde:

Barometro 772,6.

Thermometros: minimo 17,3, maximo 22,5.

Cêo nublado, vento S, intensidade 1.

**ALLEMANHA**

**Opinião de um americano sobre a nova Allemanha**

(Continuação)

A principio, diz o Sr. White, forão os interesses materiães que de novo chamaram o povo á vida. O desenvolvimento mais franco dos meios de communicação, a abertura de canaes e de estradas de ferro, o franqueamento dos portos pelos quaes desenvolverão-se relações com paizes transatlanticos, o estabelecimento de fabricas, entre as quaes distinguem-se creações titanicas como a de Krupp, inauguraram nova época.

E' verdade, diz elle, que a marcha commum dos negocios



allemães padece e pecca pelo medo e mesquinheza, medo de tomar parte activa nas grandes correntezas do commercio, que para a Allemanha é na verdade surprehendente, assim como para nós que estamos intimamente em contacto com as circumstancias americanas. Muito mais de estranhar ainda, e sempre o estranhei, é que o modo de negociar na Allemanha não é tão honesto como em circumstancias identicas na America, e muitas vezes ouvi a confirmação d'essa minha observação, de teuto-americanos.

Os americanos pedirão talvez um lucro maior, mas não se encontra tanta gatunagem miuda como nos circulos correspondentes allemães; o que não se dá por defeito moral e nacional, pois os allemães em todos os tempos foram proverbialmente honestos, porém sim porque o desenvolvimento historico da classe commercial da Allemanha ainda não a conduzio á estima propria como entre nós; sendo porém de notar tambem neste sentido um progresso constante. Publicamente manifesta-se este progresso pela abertura de grandes escolas polytechnicas com dotações technicas o mais ricas que é possível, interior e exteriormente, pela edificação de museus elegantissimos para artes e officios, verdadeiras escolas normaes e fontes de illustração e de bom gosto para operarios, pela introdução de exposições provinciaes que, despertando o zelo e a rivalidade, exercem uma influencia extraordinariamente benefica sobre o desenvolvimento da industria allemã.

« Assim voltão os antigos e « passados tempos gloriosos do « officio e da arte allemã. O ta- « pete da Saxonia, as obras ar- « tificiaes de ferro de Werni- « gerde, as obras de bronze, « de latão e de aço de Berlin, « os objectos de vidro da Sile- « sia, os espelhos de Colonia, « os entalhos e as esculpturas « de Munich, Kobargo, Mogun- « cia e Dresden, já fazem uma « concurrencia muito bem suc- « cedida e vantajosa aos pro- « ductos correspondentes da « França.»

Temos n'estas instituições, continúa o dr. White, um exem- plo edificante para a America, e devemos imital-o estabelecendo escolas e museus para artes e officios, para assim melhorar e apurar o gosto pelas industrias do paiz, e mórmente quando es-

tamos convencidos que as bases da industria norte-americana são melhores do que as da Allemanha. Não se acredita na Allemanha, não obstante ser pura verdade, que na America os materiaes são escolhidos com maior capricho por todos os artífices, que as obras são preparadas mais conscienciosamente, com mais aptidão e ficção mais baratas, do que na Allemanha. Assim, por exemplo, nenhum marceneiro, no logarejo mais insignificante da America, gozando de alguma reputação, seria capaz de lançar mão de madeiras tão verdes e ruins, mesmo para as mobílias mais singelas, como se emprega muitas vezes na Allemanha para mobílias ricas e acabadas com o maior gosto e grande luxo. Do que precisamos apenas na America é de escolas para melhorar o gosto do povo.

(Continúa)

CONSELHO AS MAES.

O XAROPE CALMANTE DA SRA. WINSLOW deve-se usar sempre que os meninos padecem na dentição. Proporciona alívio immediato ao pequeno paciente; produz hum sono tranquillo e natural, calmando todas as dores, e logo amanhêce o angelinho risonho e feliz. E muito agradável ao paladar. Alivia a criança, amollece as gengivas, afugenta as dores, regula aos intestinos, sendo o melhor remedio que se conhece para a diarrheica ocasionada pela dentição ou por outra causa.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

2º Districto

PARA DEPUTADO GERAL

O Illm. Sr. Dr. Alfredo d'Escagnolle Taunay, Major de Estado-maior, residente na Côrte.

Eleitores Lageanos.

Para deputado geral

1º DISTRICTO

Conselheiro Manoel da Silva Mafra.

Vinte e cinco eleitores.

Para deputado geral

2º DISTRICTO

Advogado Francisco Tolentino Vieira de Souza, residente na cidade de S. José.

Quarenta eleitores.

DECLARAÇÕES

IMPORTANTE

LEILÃO

Sabbado 4 de Outubro

A'S 11 HORAS EM PONTO

Na agencia de leilões á rua Trajano n. 4, haverá leilão no dia e hora acima.

O programma será annunciado na vespera e dia da arrematação.

Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia

Tendo o Difinitorio da Veneravel Ordem 3ª de São Francisco da Penitencia d'esta Capital, deliberado solemnizar o dia de seu SANTO PATRIARCHA, no dia 5 do corrente, com ladainha na vespora ás 6 horas da tarde, missa cantada no dia ás 10 horas da manhã, com sermão ao Evangelho pelo Reverendo Commissario Visitador Conego Joaquim Eloy de Medeiros, havendo á noite, ao depois da eleição do novo Difinitorio, TE DEUM LAUDAMUS, ultimando o acto o responso pelos nossos irmãos defuntos; de ordem do Irmão Ministro, convido a todos os nossos carissimos irmãos para que revestidos do santo habito compareção aos mencionados actos, e os que pertencem ao Difinitorio para que compareção em nossa sacristia ás 4 horas da tarde dos dias 4 e 5 para a eleição. Pelo presente tambem convida-se a todos os fieis para que compareção aos mencionados actos para maior brilho e esplendor.

Consistorio da Veneravel Ordem 3ª de São Francisco da Penitencia na Cidade do Desterro, em o 1º de Outubro de 1884.—O secretario, *Joviano Silveira de Souza.*

Regia Agencia Consolare d'Italia in Santa Caterina AVIZO

Giuseppe Agostino Demaria, Agente Consolare di S. M. il Ré d'Italia, fá público ai Italiani residenti in questa Provincia—che il Ex<sup>mo</sup>. Sig. Ministro dei Affari Esteri mi á communicato che il Ministero della Guerra ha recentemente prescritto, per considerazioni igieniche, di rimandare a tempo indeterminato tutte le chiamate alle armi che erano state stabilite pel corrente anno col regio Decreto 6 Marzo u. s. riportato nella circolare 12 Aprile p. p.

Santa Caterina, 29 de Agosto de 1884. — *Giuseppe Agostino Demaria*, Agente consolare.

ANNUNCIOS

ALBERTO AMALIO ARAGONEZ

Leopoldo Diniz Martins, tendo recebido da côrte a infausta noticia do fallecimento de seu irmão, Alberto Amalio Aragonéz, manda celebrar uma missa de setimo dia pelo descanso eterno de sua alma, amanhã 3 do corrente, ás 8 horas, na Matriz desta cidade; para este acto de religião convida ás pessoas de sua amizade, e desde já se confessa grato.

Nesta Typographia

precisa-se de tres meninos para vendedores do «Jornal do Commercio»

SALSAPARRILHA

DE

CAROBA E NOGUEIRA

DE ARAUJO GÓES

ATTESTADOS

Além dos attestados dos illustres clinicos Srs. Drs. Belghior da Gama Lobo, Carlos Henriqson, Seraphim José Rodrigues de Araujo Caldas, Drummond de Macedo, Felix Rodrigues Seixas, que nos abstemos de publicar, transcrevemos os seguintes:

Attesto que, soffrendo ha mais de quatro annos da impertinente enfermidade Dartra fui aconselhado que fizesse uzo da Salsaparrilha Caroba e Nogueira, de Araujo Góes, e que hoje mercê de Deus, e a esse medicamento me vejo restabelecido, o que attestei e juro em nome da minha honra, e agradecido ao inventor de tão grande remedio.

Rio Grande, 4 de Março de 1883.

*Antonio Alves da Fonseca.*

Attesto eu abaixo assignado que, soffrendo ha mais de um anno de uma pertinaz empingem, no lado esquerdo do peito, fôra aconselhado que fizesse uzo da Salsaparrilha, Caroba e folhas de Nogueira, de Araujo Góes, e fazendo uzo, no quinto dia me fui achando melhor, e continuando no espaço de tres mezes, vi-me completamente restabelecido, e por me considerar curado, attesto, firmo, e aconselharei a todos que em taes enfermidades façam uzo de tal medicamento, pelo meu restabelecimento.

Rio Grande, 3 de Fevereiro de 1883.

*Julio Augusto Erevozdal.*

=

DEPOSITO

NA PHARMACIA E DROGARIA

DE

RAULINO HORN

DESTERRO

XAROPE DA INFANCIA

O Xarope da Infancia não contém opio, não obstante o seu effeito é rapido, e o somno que sobrevem após sua administração é tranquillo e leve.

O Xarope da Infancia emprega-se contra as irritações do peito, tosse dos tísicos, tosse convulsa (coqueluche), bronchites, constipações, catarros e insomnias persistentes.

ANTONIO PIRES DE CARVALHO

Vende-se na Pharmacia Popular

5 LARGO DO PALACIO 5

DESTERRO Preço 1\$000

PRECIZA-SE de uma mulher de meia idade para companhia de uma senhora e fazer o pouco serviço da casa. Rua do Principe, n. 85.

MILHO SUPERIOR

No deposito de sabão e vellas vende-se a 3\$500 o sacco.



# LUZ DIAMANTE ARAME FARPADO

OLEO PARA LAMPEÕES

DA FABRICA

**Wadsworth, Martinez & Longman**

NEW-YORK

170 grãos de Farenheit, livre de explosão, de fumaça e de mau cheiro

Este oleo é fabricado por uma redestillação especial, exclusivamente para o uso domestico e mui particularmente para onde ha crianças. E' crystalino como agua destillada. Sua luz é clara, brilhante e sem cheiro.

## Offerece tanta segurança

que se o lampeão, por casualidade, qtebrar-se, a chamma ficará extincta immediatamente.

E' conservado da mesma fórma que o kerosene, tendo as latas um si-phão de patente que permite encher os lampeões com a mesma lata, sem desperdício algum.

Os lampeões usados actualmente servem para a LUZ DIAMANTE, limpando-os e pondo novas torcidas.

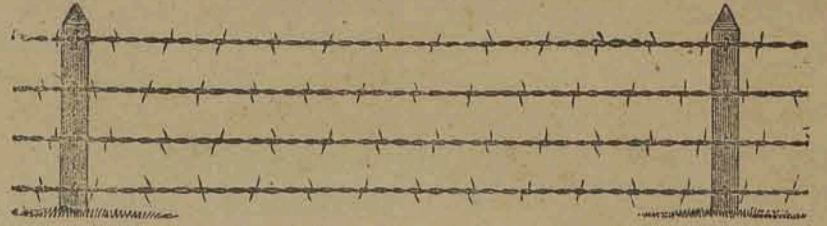
Para mais informações, pódem dirigir-se, que immediatamente serão atendidos, a

**WADSWORTH, MARTINEZ & LONGMAN**

NEW-YORK

fabricantes e exportadores de oleos, pinturas de todas as classes e vernises.

Remetter-se-ha catalogos e preços correntes a qualquer parte do mundo, livre de custo para o receptor.



Todo de aço e galvanizado, para cercas, pastos, etc.

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

NÃO SE ESTRAGA COM AS MUDANÇAS DE TEMPO

PARA PREÇOS E MAIS INFORMAÇÕES

**EM CASA DE H. W. FISON & C.**

30 RUA DO PRINCIPE 30

## Varios generos

NO ARMAZEM DE

**José Bonfante Demaria**

encontra-se os seguintes generos de 1ª qualidade, recém-chegados de Italia: Vermouth superior, marca Fratelli Cora; dito dito Fratelli Gancia; legitima manteiga italiana, em pequenas latas; legitimo Macarrão amarello, letria, lasanha; massas napolitanas, brancas, etc.

## SULFATO DE QUININA SUPERIOR

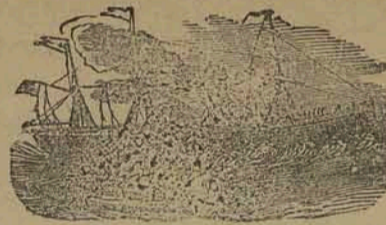
Recebeu-se da importante Fabrica Lombarda, de Milão, uma partida d'esta preciosissima droga, em latas de 250 e 125 grammas, e em vidros de 28 e 25 grammas.

**RUA DE JOÃO PINTO**

# SOCIETA ITALIANA DI TRASPORTI MARITIMI

**RAGGIO E C.**

GENOVA



**RAGGIO E C.**

GENOVA

**CAPITALE SOCIALE 16.000,000 DI LIRE**

LINEA REGOLARE POSTALE FRA L'ITALIA IL BRAZILE E IL RIO DELLA PLATA

SCALI: S. Vincenzo, Lisbona, Gibilterra, Cadice, Barcellona, Marsiglia, Genova, Napoli, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

VIAGGIO CELERISSIMO IN 18 GIORNI DI NAVIGAZIONE

FLOTA POSTALE: **Sirio, Orione, Perseo**, della portata ogn'uno di 6,000 ton. e della forza di 5,400 cavalli. ILLUMINAZIONE ELETTRICA

FLOTTA ONERARIA: **Scrivio** 3600 ton.—**Letimbro** 3300 ton.—**Entella** 3300 ton.—**Polcevera** 3300 ton.—**Bormida** 3300 ton.—**Bisogno** 3300 ton.—**Stura** 3300 ton.—**Inziattiva** 3200 ton.—**Cmedeo** 2700 ton.

## TRATTAMENTO DEI PASSEGGERI DI 3ª CLASSE

MATTINO: caffè-rhum, the con gallette in 5 giorni della settimana.—PRANZO: minestra di pasta o riso, un piatto guarnito, un terzo vino, pane fresco a volontà. Al GIOVEDI e alla DOMENICA un piatto di frutta secca assortita e alla DOMENICA una bottiglia di vino di tre quarti per ogni rancio.—CENA: minestra, un piatto, un terzo di vino, pane fresco a volontà

PER MAGGIORI INFORMAZIONI I PASSAGGI, DIRIGERSI NEL DESTERRO (SANTA CATERINA)

al signor **JOÃO BONFANTE DEMARIA**, Rua de João Pinto n. 4

il quale Rilascia biglietti di passaggio personali per quelli famiglie o persone che si desidera di fare venire dal Tirolo e dall'Italia, restituendo per intiero il danaro depositato qualora non si effettuasse il viaggio.